

# O ESPELHO DIAMANTINO,

PERIODICO

DE POLITICA, LITTERATURA, BELLAS ARTES, THEATRO,  
E MODAS.

DEDICADO

AS SENHORAS BRASILEIRAS.

— 1818 —  
CORRESPONDENCIA

*Resposta a Carta que ultima o quarto Numero  
deste Periodico*

Caro Correspondente incognito,

A sua engenhosa Epistola recebi: queira aceitar meus humilissimos agradecimentos pelos louvores; a respeito das criticas, eu, por anticipação, dou as mãos á palmatoria, e, como unico premio desta minha docilidade, peço encarecidamente que continue em me admoestar, sendo dobrado o fruto que dali tiro, emenda, e artigos picantes a proveito do Espelho.

Entretanto explicamo-nos com toda clareza; em primeiro lugar, sinto não se me ter participado a sua condição, para poder gratificallo com Exc., S., Vm. ou V. formulario que torna commodas, faceis, e sinceras as relações sociaes das differentes jerarquias, mormente quando usurpão o terreno huã da outra. Todavia como sua carta está escrita em Francez, eu á Franceza lhe darei Vos, safando me por este stratagemã, das sinuosidades do labyrintho da etiqueta.

Entre as vossas reprehensões, alguãs ha, que, ao men



ver, me encontrão innocente, e talvez que, por pouca attenção ao meu prospecto, tendes esperado mundos e fundos, quando a penas prometti noções elementares, para a porção menos illuminada de hum publico, cujas luzes estão ainda bastantemente fracas.

Terieis desejado que no Artigo Annaes da virtude, eu apresentasse com preferencia exemplos de castidade, ah! Caro Correspondente, e tendes sufficientemente pensado em que a castidade he virtude inherente ás Senhoras como a infallibilidade ao Papa, he hum destes Mystérios de fé que se admittem piamente, sem ulterior indagação? Todas são castas, a excepção daquellas, ás quaes, por controversia forense, se tem provado o contrario; e pretender dar-lhes exemplos, ou preceitos de castidade, parecer lhe hia insultante, e irrisoria Satyra.

Perguntais se me avancei a dar artigos especiaes sobre modas? de certo que não, bem longe disto, em toda occasião encommendo as minhas assignantas muita moderação a respeito das modas, suppondo ter usado de bastantes termos technicos para que me percebessem, alias não querendo adulterar a lingoagem Portugueza com appellacões ridiculas, que o capricho de hum dia poem em voga, para serem esquecidas no dia seguinte, e que quando aqui a ordão, já em Paris cheirão a ranço.

Eu não indiquei particularmente loja alguma da rua do Ouvidor, com medo das inimizades, e fallatorios. Estais ao facto de quanto a mais innocente das lembranças escandalisou as bellas daquela Freguezia; ao prudente o primeiro aviso basta: eu escrevo para Senhoras; e se huã unica podesse suppor que era capas de a offender de caso pensado, eu cahiria em hum desespero. Eu amo, venero, adoro, admiro as Senhoras, e já de joelhos lhe peço perdão do minimo peccadinho passado, ou fu-

turo que ellas cuidarião ter que me exprobar mesmo sem tom , nem som.

E porque razão tivessesis querido que eu lançasse o trovão contra os Petimetres espartilhados á semelhança do Jove quando fulmina sobre Repolhos , ou do Juiz Almotacel contra certos quadrupedes que costumão focinhar os lamaças desta Cidade ? Bom Correspondente , o Espelho não trõeja contra ninguem , menos contra estes infames Turcos , que emprisonão o bello sexo , e que de certo , não dão fé dos nossos trovões.

Vos ralhais comigo por eu não ter apresentado nada sobre os costumes , porem , Caro Correspondente , hum bocadinho de paciencia , já o 4.º Folhete offerece hum destes ensaios que pedis ; eis a vossa Carta que serve de outro mui divertido , não ignorais que hum bom Pelotiqueiro guarda para o fim as melhores habilidades. Que seria de hum jornalista que tendo esgotado sua pasta desd' os primeiros numeros , não brindaria os seus leitores senão com traducções e translações ! por outra parte , julgo que com maior justiça devicis dirigir esta reprehensão ao Redactor do Echo da America do Sul , e com effeito o Espelho , modestissimo Mestre de primeiras letras , se dedica unicamente á educação de pessoas muito amaveis , porem que pouco sabem alem to a , b , c ; em quanto o Echo he o corretor intellectual que poem em communicação os Nacionaes , e Estrangeiros devendo apresentar a estes hum completo quadro do estado do Brasil , e aos Brasileiros hum conhecimento exacto das opiniões e costumes dos habitantes da Europa , a fim de que do reciproco commercio de ideias , e interesses , resulte huã especie de civilização mixta , para proveito dos cidadãos naturaes , e dos de adopção. Que faz pois o Redactor do Echo ? elle adormece , contentando-se



de encher a folha de discussões vagas, tanto mais reprehensivel, que elle sabe escrever artigos tão cheios de sal, como tocantes pela justiça das observações.

Vos requisitais de mim hum bocadinho de malicia, e a esta condição vos dais por fiador de 500 assignantes, porem eu malicioso?... isto não pode ser, vede meu prospecto; além de que tenho o genio tão docil!..... a respeito dos 500 Assignantes, mais difficuldades acho para os reunir, do que para ir buscar Perolas a Goiazes: o Redactor da Gazeta mostra-se menos generoso comigo elle não me gratifica senão com 285. Mr. Plancher, ao facto da realidade, tem vontade de rir destes calculos a grande, suposto que logo esta vontade lhe passe quando encara a sua relação.

Vosso devoto e obrigadissimo Servo,

O Redactor do Espelho Diamantino,  
JULIO FLORO DAS PALMEIRAS,

---

### POLITICA.

Por huma consequencia natural, as Nações pagãs adoravam aos seus Soberanos, Os modernos admittem como fixação conservadora da ordem Social as divinaes prerogativas dos Monarchas, realçando as por consagração religiosa, e hereditaria successão, de forma que as Cartas Reaes se achão revestidas de tanta dignidade accumulada, e de huã tal superioridade acima das particulares, que não he possível na Europa haja individuo algum que intente sedições, e desordens para se apossar do seu lugar, e só as convulções demagogicas e subversão de toda ordem social, tihão podido reduzir a França a hum tal estado de abandono e falta de digno interprete da vontade.

( 77 )

Nacional, que hum homem de genio conseguisse sentar-se no Throno, se bem que huã grande porção de Francez publico ou tacitamente, assim como certas Nações Estrangeiros, sempre protestarão contra aquillo que chamavão usurpação, e tal valimento teve este protesto, que o recem coroado, ainda que pelas proprias mãos do Summo Pontifice, vio a sua queda e reenthronisação da antiga Dynastia.

Porém se o maior dos obstaculos para o socego e estabilidade das Nações, o que nasce da ambição entra os Magnates de se a poderar da Suprema direcção, ficava removido pela hereditaria Prerogativa Soberana restava o abuso que os Ministros, ou Directores de facto da autoridade podião fazer da inexperiencia dos Soberanos menores, debilitação dos velhos, incapacidade dos mediores, para desviar em proveito particular o poder de que se achavão interpretes, assim como a Natural propensão dos Monarcas, mesmo de maior genio, e talento, para considerar os Subditos, como Vassallos, escravos ou adoradores, nascidos unicamente para satisfação dos seus minimos caprichos, erro em que tem cahido todas as Nações asiaticas, e que tende a desorganisação, ou entorpecimento da ordem social e envilecimento da especie humana, a qual não recebe o seu resplandor, e dignidade, senão da liberdade intellectual, e acção physica dirigida pelas determinações da intelligencia.

Aqui cabe bem hua distincção entre a liberdade civil, e a liberdade Politica. A liberdade Politica he o direito de ter voto na formação, e expressão da vontade Nacional, e a liberdade civil, o direito de dirigir suas acções, como individuo, conforme as deliberações do entendimento, ou inspirações da consciencia. O direito politico, como já o temos concluido, nao está ao alcance

senão da memoria dos individuos, e perde da sua importancia em razão directa do augmento do numero de Cidadãos, porem a liberdade civil fica inteira, e completa, para cada hum, dando-lhe a arbitraria, e autoactiva disposição da pessoa, bens, tempo, e opiniões huã vez que se sujeite á Leys (vontades geraes) igualmente obrigatorias para qualquer individuo da Nação seja qual for a sua jerarquia.

A sobre natural prerogativa do Soberano não se estende pois, senão ao direito politico, ficando illeso o direito civil, que ja mais, por motivo algum, o homem tem jus para usurpar ou alienar; e debaixo deste ponto de vista, o Monarca não deve ficar em melhor condição do que o infimo dos seus subditos.

Disto os Legisladores, e Soberanos dignos deste nome, tem tido de tempo immemorial a consciencia, e para obter o fim procurado de igual justiça para todos, e marcha do governo independente de circumstancias de tempo, e individuos, tantas instituições, leys, corporações, e estabelecimentos, tem sido no decurso dos seculos, e entre todas as Nações, praticados, ensaiados ou propostos.

Ultimamente o Systema Constitucional veio determinar com mathematica exactidão os limites da liberdade civil, e da liberdade Politica, conciliando todos os interesses, procurando ao governo hum andar certo e sempre o mesmo, e levando ao ultimo ponto de perfeição (não absoluta, porem relativa ao direito de propriedade, base fundamental do contrato em virtude do qual as Nações, hoje civilisadas, se regem) a existencia das Sociedades humanas sobre a superficie da Terra.

Basta pois de ensaios de Leys e Instituições. Os Soberanos devem admittir o Systema Constitucional como organização perfeita que abrange todos os casos actuaes, •



faltos, e outorgallo, ou impollo aos Subditos em virtude da sua Autocracia, sciencia certa, plena Potencia, ou divina Prerogativa, e depois de admittido, vigiar a sua conservação, moderando de tal forma os tres interesses ou Poderes Constitucionaes que nenhum delles absorba ou constringa a legal acção d'outro, dando vida ás determinações que concordarão em adoptar, e reprimindo os excessos por actos privativos da Soberana prerogativa; tal he o poder moderador, derivação da fixão pela qual dissemos que huã Nação considera o seu Soberano como viva e respirante Imagem de hum ente Metaphysico. Das attribuições do poder moderador não participa em nada o Ministerio, ou Governo, se bem que delle receba o seu legal principio d'acção, e que, na pratica, insinue alguns dos seus actos.....

---

## ANNAES DA VIRTUDE.

Ultima dança das Mulheres de Sulj.

*Episodio extrahido das Memorias sobre a Grecia e  
Albania,*

Por Ibrahim Manzour effendi

..... ficavão cem mulheres com grande numero de crianças, as quaes no principio do ataque, se achavão separadas dos maridos e resto da committiva, e tñhão por medo trepado até o cumo de hum rochedo, presenciando de lá a horrenda sorte e infamia do supplicio das companheiras; brevemente esta sorte lhes tocará!.. porrem huã espontanea resolução as resgata!..... ellas, pegando-se pelas mãos fazem hum circulo no centro do qual encerrão as crianças, e no mesmo cume da pedra principião huma dança, cujas passadas inspirava o herois.

mo, e cujo compasso a morte accelerava. . . . . Cantigas Patrioticas se harmonizavão com a mysteriosa dança, os Coros retumbavão aos ouvidos dos ferozes Turcos. . . . . Sem duvida o Ceo as ouvia. . . . . ao finalizar o ultimo coro, as cem mulheres levantão hum terrivel grito, cujo accento agudo e prolongado vai expirar no fundo dos abysmos, donde ellas juntamente com as crianças se tinham precipitado.

### LITTERATURA.

*Carta do Barão S. F. Hoffenberg ao Redactor do Espelho Diamantino.*

Sr. Redactor, A ponto de embarcar de volta para minha Patria, remetto lhe o maço de Cartas incluso. Quem as escreveo ignoro, e se eu advinhasse o Mysterio, as leysda honra não permittirião que o divulgasse, podendo a minha indiscrição comprometter ás máis nobres Familias de huma Nação tão corajosa como infeliz; porem não vejo inconveniente algum em publicallas, escondendo os nomes; e ellas me parecem dignas de se ler, como dando sobre o Brasil a opinião de hum homem instruido, independente, dotado de sentimentos liberaes, imaginação pitoresca, e talento de observar. Eu, primeiro que tudo, devo contar-lhe como me acho de posse d'ellas. Estando hum dia a explorar as margens da Ilha do Governador, pois que sou hum acerrimo Collector das raridades da natureza, encontrei ás horas de preamar, retido entre duas pedras grandes, que o mar quando alto, cobre, hum coffrezinho de folha de flandres, ja em parte gasto pela ferrugem. Este Cofre servia de Capa a outro de mogno, com guarnições e ornamentos d'ouro; tão espessa era a madeira, e tão hermeticamente fechado o bahusinho que meus esforços forão baldados para abrillo, e



examinar o contheudo, de forma que cheio de impaciencia voltei a humilde casa de pescador na qual me davão hospitalidade; lá consegui, não sem o socorro de alguma ferramenta, e sem dano da madeira, abrir o cofre, no qual a humidade não tinha penetrado, e cujo inventario foi o seguinte. = Hum maço de Cartas todas dobradas, sem sobrescrito, e sem serem fechadas = hum lenço de seda preta com manchas que facilmente se conhecia erao de sangue, = dentro do lenço três embrulhos de papel. = No primeiro achei hum habito da Legião da honra, e sobre o papel escrito com sangue. *Campo de batalha da Moscova, das proprias Mãos do Imperador* = no segundo papel hum Carachá da mesma Legião. = no terceiro papelinho vinhão embrulhados hum raminho de pinheiro, e três ou quatro florzinhas murchas, que depois de huma laboriosa investigação botanica, assentei que podião ter sido violetas ou saudades. Sobrê o papelinho lia-se unicamente. D'ella = hum tinteiro, penna, porta lapis, canivete, e outras miudezas para escrever ou desenhar, tudo de ouro e madre perola, e de custoso feitio, completavão o enchimento do vão á vista do cofrezinho, cujo fundo dobrado vi ao depois, e no segundo vão achei dois Magnificos retratos de Miniatura, de grande dimensão, e finissimo pincel; hum representava hum varão ja ancião, com semblante magestoso, em trajes de Conde Patalino de Polonia. O outro offerecia huma jovem Senhora, de dez e seis para dezoito annos, tão delicada, e bella. com huma physionomia tão cheia de ternura, e inspiração, que bem se percebia ser o retrato de huma das mais formosas pessoas, de hum paiz famoso pela formosura das mulheres. Debaixo destes dois retratos foi dar ultimamente com tres cartinhas escritas por mão da Senhora, em papel de seda dourado, estampado, e perfumado. Erá o estylo tão mavioso e tocante, e tão bem acompanhado por alguns sinaes de lagrimas, que eu, endurecido como guerreiro, viajante, e velho, e accustomed a presenciar de sangue frio as scenas mais terribes, senti ao lellas, os meus olhos humedecidos. . . . .

porem a quem poderia pertencer o cofrezinho? Tal foi a pergunta que dirigi aos meus Hospedes. Elles me responderão

- » que não haveria bem hum anno, hum jovem estrangeiro
- » de bella, e nobre presença, de physionomia regular, e
- » interessante, a pesar de melancolica, costumava correr,
- » em huma Canôa governada por elle, e hum preto, as

» Costas da Ilha do governador, e Ilhas visinhas, abor-  
 » dando algumas vezes nos lugares mais salvagens, e  
 » retirados; e que lá, ora passeava com ar sombrio, ora  
 » lia, desenhava, ou escrevia. Que particularmente nas oc-  
 » casões de trovoadas, e temporaes he que apparecia na  
 » sua fraca embarcação, de forma, accrescentarão os bons  
 » camponezes, que todos nós, ficavamos sobresaltados do  
 » perigo em que o amavel estrangeiro se mettia, poisque  
 » todos lhe tinhamos amizade, a pesar da pouca comuni-  
 » cação que parecia querer ter connosco, porque o vimos  
 » hum vez praticar hum accção tão corajosa, como gene-  
 » rosa. Com effeito na manhaã que seguio hum noite de  
 » temporal desfeito, achamos na Praia o casco da canôa,  
 » o chapéo do estrangeiro e vestia do Preto.....  
 » Então elle morreo naufragado exclamei sobresaltado?....  
 (*no proximo Folheto daremos o fim desta Carta que por  
 comprida não cabe nos limites deste numero.*)

---

### THEATRO.

O Senhor Empresario, tem no sapato não sabemos que  
 pedra.... elle tantas vezes recorre ao Sapateiro.... pre-  
 ciso he confessar que acha muitas difficuldades para reger  
 os seus revolucionarios, e indoceis administrados. Nem a  
 Provincia de Maranhão dá tanto que fazer ao Ministerio. Se  
 este Senhor não tivesse feito tão pouco caso do conselho  
 que lhe demos a respeito de hum companhia nacional,  
 podiamos lhe ensinar hum methodo para sarar os defluxos,  
 doencas, vapores, e erisipelas brancas, assim como para  
 acabar com todas as rivalidades, e guerras intestinas, e  
 vem a ser que só a metade dos ordenados fosse fixa,  
 e que a outra dependesse das representações, especi-  
 ficando-se no papel de alistamento que se daria tanto cada  
 mez, e tanto por cada representação na qual a pessoa alista-  
 da entraria. Com esta receita, nos damos por fiadores de  
 que todos os subditos Theatraes, estarião prontos em qual-  
 quer occasião, como agora Majoranini se mostra.

---

### MODAS.

Não temos observado mudança notavel nas modas, estes  
 ultimos quinze dias. Cores escocezas, ou enfumaçadas,

mangas de gigò , vestidos de negligé de cambraia , ou cassa bordada , com guarnições de renda , que custão mais caro do que os mais ricos de sala , eis o que se vé com frequencia .

O supremo bom tom obriga a trazer apertado no pescoço , de modo que se conserve na covinha da garganta , hum coração de ouro , e pendurado de huã fita preta huã Cruz que desce hum palmo abaixo da Cintura. Estas joyas Jesuíticas devem inspirar novo animo aos Padres da companhia , huã vez á Moda , elles nem hão de precisar da sua sutileza e arte , *para conciliar as Viúvas ricas à sua devoção*. (Mônitoria secreta Cap. VI. ) sabe se que os bons Padres tem muito amor a Santa Cruz .

Dizem que huã personagem illustre trouxe de França hum livro importantissimo , livro tal que se o nosso sabio Bibliothecario , se tivesse lembrado de o mandar vir para a Livraria publica , todos os nossos bonecros e Petimetres irião visitar em chusma os dominios da Letra redonda. O Cravaciana , ou arte de ajustar a gravata , obra indispensavel para todos os sujeitinhos da moda , já está em Paris á segunda edição e apenas chegou ao Rio de Janeiro hum só exemplar ! Ah e á que distancia ficamos ainda , na escala das nações civilizadas !

Eis o tempo quente. A moda das calças de panno e dois coletes continúa com todo furor ! Quanto mais longe do commodo e razoavel , melhor !

---

### NOVIDADES ESTRANGEIRAS.

Nada de mui interessante. As grandes Potencias ligadas a favor dos Gregos principiarão a reunir as suas Esqudras. O interesse que inspira a infeliz Hellada , vai cada vez a mais; em todos os idiomas Odes , e Poesias celebrão as façanhas dos seidas da liberdade , e abundantes subscrições em todos os Paizes (soccorro algum tanto mais solido) proporcionão meios de lhe fornecer armamento , munições , viveres e alguns fúndos.

O Conde Capo d'Istria , vindo da Russia aonde foi dispensado de todo ulterior serviço , chegou a Inglaterra de viagem para a Grecia. Elle vai ser incumbido da direcção do governo desta região , e qual receberá huma espe-



cie de fôrma Republicana. A elevação do Conde Capo d'Istria, que suppõe-se ser Russo no fundo do coração, e disposto a obrar debaixo da influencia do Gabinete de S. Petersburgo, á Chefe da futura Republica, espanta os politicos Inglezes, cujas Gazetas discorrem a perder de vista sobre este assumpto. (*Ecco de 10 do corrente*).

As Provincias do Rio da Prata, ou Argentinas, tem-se formado em huma especie de confederação, da qual tem excluido Buenos-Ayres, e para evitar todo o contacto com esta Cidade, cuja ambição, e forças tanto temem, tem designado dois Portos do Rio da Prata, para o seo commercio. Ellas admittem a Provincia de Montevideo na Confederação, e reconhecem a obrigação em que estão de lhe dar soccorros, porém isto ha de ser com a condição de que cada Provincia mandará o seo contingente a parte, com commandante particular, sem subordinação a qualquer outro chefe.... bella disciplina!... por outra parte Lavalleja dissolveo á força de bayonetas o Congresso da Banda Oriental, procl.mando-se a si mesmo Dictador. Huma tal Anarquia promette ao Brasil resultados decisivos da Campanha deste anno, se as Authoridades deixando-se das costumadas intrigas se empenhão seriamente para promover a guerra com toda actividade.

---

### NOVIDADES DO IMPERIO.

A situação deplorável da Cidade da Bahia, motivada pela execravel moeda falsa de cobre que la inundou a praça, tem occupado a attenção da Legislatura, porém as medidas tomadas não nos parecem sufficientes para sarar o mal, e talvez que sirvão unicamente para incitar por hum lado a cupidez dos falsos meedeiros e augmentar por outro o numero dos infelizes, justa, ou injustamente presos, cujos refinamentos, nas garras da justiça nem de quatro mil réis diminuaõ a quantidade do vil metal que gira. O unico remedio efficaç, tanto para suprir a falta que aqui se experimenta, como lá a superabundancia, seria, ao nosso ver a emissão de notas de mil e dous mil réis, que limitarião a huma insignificante quantia o troco preciso para ajustar contas. Porém aonde irião parar os monopolistas que especulão sobre os incommodos,

e privações dos compatriotas, e que não querem largar a preta em quanto tiver huma pinga de sangue.

≡ As Gazetas, e Politicos de Salão, tem-se empenhado muito, estes quinze dias, em combinar a criação de hum Ministerio inteiramente novo, o qual deve entrar em exercicio immediatamente que se fechem as Camaras. Os nomes dos novos Ministros já vem impressos, falta somente para que tomem conta das pastas, huma bagatella . . . a Imperial Portaria.—

≡ O Redactor da Gazeta do Brasil foi chamado a Jurados, dizem que por appellar hum Sr. Deputado de *Cupim*.

.... A Cidade ficou anciosa para ter a explicação do enterro de hum macaco em lugar sagrado; algumas luzes sobre este facto tendo nos sido communicadas, folgamos de repartillas com os nossos leitoras.

Verdade he que o mencionado macaco fóra enterrado no sagrado, porém com quanta justiça! Que macaco! Esta Corte tem muitos macacos, muitos micos, monos, guaribás, sahuins; muitos bugios, muitos orangutangos, muitos simões (sem fallarmos nas femeas, e filhinhos) porém nenhum delles chegava aos calcabares do tal macaco. Era macaco Real; macaco de mimo; macaco de cheiro; macaco formado na Universidade das macaquices, carantonhas, e surripia-deiras; descendente em linha recta do macaco que no Paraiso, primeiro que todos os outros Animaes, fez caretas á pobre Eva, logo que ingultra o fatal pomo, herdeiro presumptivo da Monarquia de todas as castas de macacos das regiões entretropicaes; como esta personagem macacaal tinha cahido no cativeiro, e se achava presa nesta Corte, he que se não sabe. Porem com que amor e distincção era tratado! e elle merecia tudo, poisque andava vestido, comia com a mão, dormia em cama, tomava ajudas de pimenta, bebia vinho, e caxassa, dançava melhor que M. Labottière, fazia equilibrios superiores aos de M. Rhigas, servia aos Freguezes no balcão, o que não deixava de produzir *quelques quiproquo d'Apothicaire*, porém bagatella! alguns vicios entretanto manchavão tão relevantes prendas. O macaco mordia a mão que o afagava, namorava as crioulas de Casa, tirannisava cães, gatos, e pretos, furtava tudo quanto apauhava, e mormente dinheiro de ouro, e prata, poisque o cobre, elle o atirava aos da rua, e fazia limpeza das notas

do banco. Outra manha sua, erá sujar quanto traste asseado, e quarto decente havia em Casa, com as suas immundicos, porèm isto mesmo era lucro, supriudo-se assim o grœcum album para pirolas: tambem usava da penna, e para Algarismos foi famoso. Elle ajustava as contas do Senhor, pondo algumas vezes huma cifra de mais, de forma que, em lugar de 40, pagavão 400. Ah admiravel macaco, já-mais deverias morrer! Porem a morte cruel, que nem aos soberanos perdoa, cortou teus dias na flor da idade! porque tambem foste ambicioso? não contente com a doce vida que tinhas no colo de nhãnhãa, requereste hum titulo, para levar hum excusado. O sentimento, e a melancolia em breve te conduzirão á sepultura. Ao menos deixaste saudades a todos! Ao menos a casa de teu senhor se vestio de luto! as menos foste enterrado no sagrado como o pedes no testamento Autographo que fizeste!

#### Artigos Extrahidos do Testamento do Macaco.

Desejando eu ser enterrado em terreno sagrado, para ver se desta forma tenho entrada no Ceo, aonde não me consta que haja creatura da minha especie, e aonde se faz bem preciso admittir alguma para divertimento do porquinho de Sto. Antonio, cãozinho de S. Roque, cavallinho de S. Jorge, jumentinho de Balaâm e outros animalejos que lá passam muito boa vida, eu deixo ao Padre, Vigario, Frade, ou SACRISTÃO que me fizer o obsequio de me enterrar amortalhado em hum cimiterio de christãos apostolicos Romanos, huãs poucas de meias doblas, e peças de quatro mil reis que furtei nas Algibeiras do meu Senhor, no bom tempo que girava ouro, e que escondi debaixo do telhado, a mão esquerda da janella do meio.

.....  
*Item*, deixo aos bons Padres da Companhia quinhentas sessarias de mattos Virgens, nos confins de Matto grosso, e Peru, povoadas de vinte milhões de macacos, e cincoenta mil guaranis, sitas em terrenos vagos, meu particular morgado, afim de promover o seu Santo-Jesuitico-Macacal Plano de se apoderarem outra vez da soberania, e possessões que tiverão neste Hemispherio. ....

.....  
*Item* aos partidarios do Despotismo, minha Corrente, e Cepo  
 .....



- Item aos Redactores dos Periodicos meus dentes.....*
- ....."....."*
- Item aos Demagogos , e Republicanos , as minhas Carantonhas e saltos de morto.....*
- Item aos bonecros , e Madaminhas da moda , minhas Macaquices.....*
- Item aos aduladores a minha livré.....*
- Item aos Rabulas o meu Rabo : em quanto o esfolarem descancarão os pobres demandistas.....*
- Item a hum general famosissimo meu fardamento , inclusiva a espada de Fólha de Flandres.....*
- Item minha subtileza para furtar a etc. etc, etc. etc. etc. etc. etc. etc. etc. etc. etc. etc. etc. etc. etc. etc. etc. etc. etc.*

**CORRESPONDENCIA,**

*A seguinte Carta tendo-nos sido communicada , parece-nos hum dever a sua inserção; pois além de defender hum amigo nosso ella offerece hum modello do estilo epistolar ,*

*Humã Senhora Maranhense a dirigio desta Corte a huã sua amiga , e parenta residente naquella Provincia.*

*Amiga do Coração,*

*Muito folguei com as noticias que me deste de todas as noticias , e bastante me diverti com a relação das funções , bayles , e Companhias que no Maranhão depois da chegada do digno Governador d'Armas , Conde d'Esquadras tem tido lugar como no bom tempo , com effeito vós as gentes de bem , tivestes hum momento para tomar folega , porém se queres admittir hum conselho d'amiga , apressa-te em te fartar de divertimentos , e danças pois que , muito receio que brevemente as trovoadas retribuem outra vez nas vossas m..... praias ; daqui já marchou o grande Tatu , com cara de Jesuita , e coraçào de Robespierre ; esperai pela pancada.*

*Já principiou a guerra nesta Corte contra o vosso Governador , ou Comandante d'Armas. Chamarão-o de despota , monstr., inimigo da Nação , e Constituição , até houve hum Figurão que applicou a sua conducta o epitheto de infernal , e de tudo isto as provas que dão*

vem a ser certa proclamação; ( peça mais á favor que tem o Conde , pois patentea o estado em que achou , e o estado em que poz o Maranhão , ) assim como o recrutamento de hum pretendido velho , sem certidão d'idade recrutamento cuja culpa , caso que for mal feito , recahe sobre a Authoridade com jus de recrutar , e ultimamente huma ordem de dia , ( unico passo geitoso do ataque ) pelo qual o pretendem comprometter com o Ministerio , dizendo que publicára certas instrucções secretas , ainda que ás não chame secretas , e que ellas , conforme o meu fraco feminil juizo , sejam mui apropriados ao estado de huã Provincia , na qual hum punhado de tropa degenerada , que nem para acclamar a independencia teve coragem , se tinha acostumado a fazer cada mez , pelo preço mais barato possivel , huã nova revolução.

Toda a gente distincta ficou enjoada de ver insultar hum militar valoroso , imparcial , de character firme , e conciliador ; entretanto publica-se que o Governo o quer abandonar , como em outro tempo esteve a ponto de sacrificar o jovem Heroe Grenfeld , que por pouco , não pagou bem caro , o ter salvado a Cidade do Pará de huã geral carniceria , se assim for , adeos vossos bailes , e passeios , minhas lindas Patricias do Maranhão!

Fico espantada com o volume de Politica que te escrevo , adeos , incluso remetto a papelada , e quatro numeros do Espelho Diamantino , veras como aqui nos vestimos. etc.

